

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O DIA Class.: 725

Data 16/07/84 Pg.: _____

1468
Índios querem solução para delegacia regional de Bauru

BRASÍLIA, O DIA, - Os oito caciques Guaraní, Kaingang e Terena, chegaram ontem às 10h20m em Brasília, bastante divididos para a primeira reunião com o presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, visando a uma solução para o caso da Delegacia Regional da Funai, em Bauru, extinta após a demissão de Álvaro Villas Boas. As lideranças Guaranis e Kaingangs chegaram afirmando que não abriam mão da demissão de Álvaro Villas Boas, enquanto as demais comunidades ainda estavam indecisas quanto as vantagens da nova diretoria da Funai em Londrina.

Os índios vieram em um avião Funai e foram recebidos no hangar da líder pelo chefe de gabinete da Funai, o indígena Marcos Terena, e pelo administrador do Parque Nacional do Xingu, o índio Megaron. Assim que desembarcaram, os caciques tiveram a sua primeira decepção: os deputados que haviam prometido esperá-los, como uma forma de solida-

riedade, não estavam presentes. Ainda no aeroporto, os caciques Guaraní, Kaingang e Terena foram aconselhados pelo chefe de gabinete da Funai, Marcos Terena, a aceitarem a nova delegacia da Funai em Londrina. Com o auxílio de um mapa, Terena explicou que a subdelegacia atenderia a todas as comunidades indígenas, mas três comunidades - Icatu, Arariba e Vanuíri - que ficam próximas a Bauru.

Coube ao administrador do Parque Nacional do Xingu, o índio Megaron, convencer os caciques que hoje em dia eles não precisam mais de Álvaro Villas Boas para defender seus direitos. Os índios, disse Megaron, já tem condições de fazerem suas reivindicações, podem falar diretamente com as autoridades, enfim não precisam mais ficar esperando que os brancos façam tudo por eles. Embora tenham considerado boas as idéias expostas por Megaron, os caciques ainda não estão entendendo bem a nova situação e quando chegaram a sede da Funai, ainda

estavam defendendo a permanência de Álvaro Villas Boas.

Os caciques chegaram a Funai às 11 horas, mas só começaram a reunião com o presidente Jurandy Marcos da Fonseca, poucos minutos antes do meio dia. Após os cumprimentos, houve uma pequena indecisão por parte dos indígenas que queriam que a imprensa presenciasse a reunião, enquanto o presidente da Funai deseja reunir-se sozinho com as lideranças indígenas. No final, os indígenas, liderados pelo cacique Mário Jacinto concordaram que a imprensa não deveria participar do encontro.

O deputado Mario Juruna que chegou à Funai, quando a reunião já havia começado, afirmou que a decisão do presidente da Funai em acabar com a Delegacia Regional de Bauru foi acertada, e que os índios não perderão nada com a criação da sub-delegacia em Londrina. Mário Juruna disse que foi à Funai para dar o seu apoio aos caciques.